



Conselho Nacional de
Educação

Comissão Coordenadora do CNE

Relato da reunião realizada em 1 de Junho de 2009, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Análise do projecto de Parecer sobre a Proposta de Lei que visa estabelecer o regime de escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos cinco anos de idade;
3. Outros assuntos.

Estiveram presentes os conselheiros Domingos Xavier Viegas, Joaquim Azevedo, Maria Emília Brederode Santos, Odete Valente, a Presidente e o Secretário-Geral do Conselho.

A Presidente deu início à reunião propondo começar pelo ponto 2 da OT. Os conselheiros analisaram o projecto de Parecer e acordaram na introdução de diversas alterações de redacção. A nova versão será distribuída para apreciação na sessão plenária, a realizar da parte da tarde.

Relativamente ao ponto de Informações, a conselheira Maria Emília Brederode saudou a nova Presidente e propôs que fosse aprovado um voto de louvor ao Presidente cessante, Prof. Júlio Pedrosa, na sessão plenária, o que mereceu a concordância de todos os presentes. A Presidente informou ser necessário constituir a equipa de conselheiros relatores que irá preparar o projecto de Parecer sobre o processo de avaliação externa das escolas, conduzido pela IGE em 2007/2008. Os conselheiros Odete Valente e Joaquim Azevedo consideraram que a análise do CNE deveria centrar-se mais nas consequências da avaliação externa sobre a organização interna das escolas e abordar a discussão do modelo adoptado, referir outras dinâmicas de avaliação existentes no terreno, considerar a relação entre auto-avaliação e avaliação externa das escolas, designadamente nas escolas com contratos de autonomia. A conselheira Maria Emília Brederode lembrou também o interesse em recolher informação sobre o funcionamento dos jardins-de-infância. Nesse sentido, foi acordado que a equipa de relatores deveria incluir, para além do conselheiro Jorge Marques da Silva, representantes das escolas e do ensino particular e cooperativo.

Feito o ponto de situação sobre o trabalho das Comissões, a Presidente referiu a necessidade de melhorar a estratégia de comunicação do CNE. Como temas prioritários a abordar, pôs à consideração os seguintes: exclusão educativa e percursos escolares, qualificação e aprendizagem ao longo da vida, ensino superior e investigação científica, e formação de professores. Foi acordado deixar a discussão dos mesmos para momento posterior.

Não havendo mais nada a tratar, foi dada por terminada a reunião.